



Unidade pastoral

N.º 215 - I Série - Domingo XXVI do Tempo Comum - Ano B - Semana II - 27 de Setembro de 2015

O Sopro do Espírito Santo

A fé em Deus faz a ligação do crente com a sua esperança na participação da felicidade celeste. A partir duma vivência no amor a Deus com todo o coração e ao próximo, entende-se que a graça de Deus continua atuante na continuidade do mundo e sobretudo no ser humano criado à imagem e semelhança de Deus. Desde a criação, o Espírito Santo tem manifestado o seu grande poder, através dos mensageiros da vontade de Deus nos diferentes momentos da história da humanidade, através dos profetas e reis, dos vários mensageiros da boa nova. Existem espíritos do mal, também chamados demónios que tentam ofuscar as qualidades do que é bom, ou seja, o mal que aparece constantemente para impedir a perfeição das obras do criador. Se por um lado, o universo deve continuar a existir através de mecanismo que pareçam automáticos, por outro lado, o ser humano deve compreender que tem o grande dever de compreender a graça que recebe continuamente de Deus e através do sopro do Espírito Santo realizar conscientemente grandes obras segundo a vontade de Deus e benefício da humanidade.

P. Nazário Kuatouta

Cada Família É Uma Bênção

Frente à mentalidade materialista que impera sobre a humanidade, é preciso promover uma nova aliança entre o homem e a mulher que possa orientar a política, a economia e a convivência civil. Deus confiou à família o projecto de tornar «doméstico» o mundo. Assim que tudo o que acontece entre o homem e a mulher deixa marcas na criação; em concreto, o pecado original - a rejeição à bênção de Deus - deixou o mundo doente. Mas, Deus nunca abandonou o homem; no livro do Genesis, a promessa feita à mulher parece garantir a cada nova geração uma bênção especial para defender-se do maligno. Além disso, antes de expulsar os primeiros pais do Paraíso, Deus prepara-lhes túnicas de peles, um sinal da sua ternura que chegará à plenitude com a vinda de Jesus. Com isso, podemos ter a certeza de que cada família é uma bênção para o mundo, até ao final da história.

Audiência, 16.09.2015



Caminhos
da Palavra



Francisco



leituras

28, segunda-feira

Zc 8,1-8 | Sal 101 | Lc 9,46-50

29, terça-feira

S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael,

Arcanjos - FESTA

Dan 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12

Sal 137 | Jo 1,47-51

30, quarta-feira

S. Jerónimo, presbítero e doutor

da Igreja - MO

Ne 2,1-8 | Sal 136 | Lc 9,57-62

1, quinta-feira

S. Teresa do Menino Jesus, virgem

e doutora da Igreja - MO

Ne 8,1-4a.5-6.7b-12 | Sal 18 B

Lc 10,1-12

2, sexta-feira

Santos Anjos da Guarda - MO

Bar 1,15-22 | Sal 78 |

Mt 18,1-5.10 ou Ex 23, 20-23

Sal 90 | Ev Mt 18, 1-5. 10

3, sábado

No Patriarcado de Lisboa (Lisboa) -

SS. Veríssimo, Máxima e Júlia - MO

Bar 4,5-12.27-29 | Sal 68 | Lc 10,17-24

4, Domingo XXVII do Tempo Comum

Gen 2,18-24 | Sal 127 | Hebr 2,9-11

Mc 10,2-16 ou Mc 10,2-12



Santa
Teresinha

"Chegar a todos"

Neste tempo em que as redes e demais instrumentos da comunicação humana alcançaram progressos inauditos, sentimos o desafio de descobrir e transmitir a «mística» de viver juntos, misturar-nos, encontrar-nos, dar o braço, apoiar-nos, participar nesta maré um pouco caótica que pode transformar-se numa verdadeira experiência de fraternidade, numa caravana solidária, numa peregrinação sagrada. Assim, as maiores possibilidades de comunicação traduzir-se-ão em novas oportunidades de encontro e solidariedade entre todos. Como seria bom, salutar, libertador, esperançoso, se pudéssemos trilhar este caminho! Sair de si mesmo para se unir aos outros faz bem. Fechar-se em si mesmo é provar o veneno amargo da imanência, e a humanidade perderá com cada opção egoísta que fizermos.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 87"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Como pode a comunicação estar ao serviço de uma autêntica cultura do encontro?
- Para nós, discípulos do Senhor o que significa, segundo o Evangelho, encontrar uma pessoa?

Tão grande é a dignidade das almas que cada uma, desde o seu nascimento, tem um anjo da guarda.

São Jerónimo



SÍNODO
LISBOA 2016



pensa
mento